

## Enxurradas Alagamentos foram tema de encontro na Câmara

Na reunião  
secretário afirmou  
que Prefeitura fará  
limpeza dos bueiros

MONTENEGRO - O cenário se repete a cada chuva forte sobre Montenegro: várias ruas alagadas em razão de bueiros entupidos que não dão vazão à água. Por conta disto os vereadores Rose Almeida e Gustavo Zanatta, ambos do PP, propuseram uma reunião na Câmara Municipal para tratar do assunto. Além dos proponentes, participaram o vereador Renato Kranz (PMDB), secretário de Viação e Serviços Urbanos Estevão Carpes de Oliveira, secretário de Meio Ambiente Carlos Alberto Silveira Júnior, bióloga Gisele Ramos e o chefe da Diretoria de Serviços Urbanos Claudio Tadeu.

A vereadora Rose Almeida lembrou do caos que se estabeleceu na cidade na última enxurrada, onde ficaram intransitáveis alguns pontos como: Rua Bento Gonçalves, José Luiz e Capitão Porfírio. Rose conta que no dia constatou que a água nos bueiros retornava ao invés de escoar. “Desta vez o



Alagamentos são freqüentes no centro da cidade

conduto não rompeu o asfalto como ocorrido anteriormente”. Rose acredita que uma das medidas urgentes seja o desassoreamento do Arroio para que a água que chega possa escoar. “Precisamos saber o que a Prefeitura está planejando”, questionou a vereadora. Completou enfatizando que a limpeza nos bueiros da cidade é outra medida necessária.

Segundo o secretário de Meio Ambiente, Carlos Alberto Silveira Júnior foi aberto processo pelo chefe de Gabinete para

a realização da limpeza dos bueiros da cidade e desassoreamento do Arroio Montenegro, que corta o centro da cidade. O atual titular da pasta de Viação e Serviços Urbanos Estevão Carpes disse que o desassoreamento no Arroio foi realizado em agosto deste ano. “Quando iniciamos o trabalho o Arroio já estava 1,20m acima do nível da Rua”, comenta. Carpes explica que entre a Rua José Luiz e Capitão Porfírio, onde existe a chamada curva possivelmente será necessário abrir pelo acú-

mulo de sujeira. “Neste ponto iremos fazer um raio-X, e não havendo outra alternativa abriremos para manutenção”, revela.

O secretário disse ainda que a rede existente na cidade é muito antiga, sendo necessário trabalho amplo de recuperação. No final, a Bióloga Gisele Ramos comentou que em virtude do solo arenoso na cidade é preciso limpeza nos arroios no mínimo a cada seis meses.

| [jb.cardoso@fatounovo.com.br](mailto:jb.cardoso@fatounovo.com.br)